Terça-feira 16 de Outubro de 1888 — MONTEVIDEO — Anno 1—Num. 126

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . « 0.10
« atrazado . . . . . « 0.20
PARA FÓRA
Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . « 15.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida á Redacção e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO NA RUA 25 DE MAIO 471

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos do interesse geral serão publicados gratuitamente.

DIARIO DA MANHAN

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . . . 10$000
Anno . . . . . 36$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Collaboradores:—Drs. Dantas Junior e Alberto Conrado ||| REDACTORES: JOSÉ MARIANO PORTO E ALFREDO BASTOS ||| Regente:—Antonio Oliveira

✝

Dr. J. I. de Barros Pimentel

(Q. E. P. D.)

FALLECEU NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1888

Os compatriotas e amigos do Dr. José I. de Barros Pimentel, convidam ás pessôas de sua relação para o funeral que pelo eterno descanso da alma de dito finado, se celebrará, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Egreja de S. Francisco, favor este que agradecerão.

TELEGRAMMAS

AGENCIA AVAS

Estação em Montevidéo: Solis 47

Roma, 13 de Outubro. Continuam n'esta capital os grandes festejos em honra do imperador Guilherme.

A' noite do hontem houve no Quirinal um banquete intimo ao qual assistiram os membros das duas casas soberanas.

Nas praças do Popolo, de Monte Cavallo e de Monte Citorio houve concertos pelas bandas de musica militares, concorrendo um povo immenso que pediu e obteve por muitas e repetidas vezes que se tocassem os hymnos italianos e allemão, que foram enthusiasticamente applaudidos.

As principaes ruas e praças da cidade, os edificios publicos, os ministerios e o palacio Capitulino estavam esplendidamente illuminados.

Amanhã haverá uma grande revista militar, de trinta mil homens, em Centocelle (nas cercanias de Roma) mandada pelo general Pallavicini, á qual assistirão ambos os monarchas com todos os principes e seus brilhantes estados maiores.

Roma, 13. O imperador da Allemanha acaba de fazer sua visita official a S. S. o papa Leão XIII, no palacio de Vaticano.

O imperador dirigiu-se em coche do palacio Caffarel (residencia do embaixador allemão junto do Vaticano) ao palacio Capracanica, na direcção do theatro Valle, (residencia do conselheiro Von Schloezer, ministro da Prussia junto do Vaticano) onde demorou poucos minutos. Em seguida o imperador, acompanhado pelo conde Herbert de Bismarck, o ministro Von Schloezer, todo o pessoal da legação e outros elevados dignitarios allemães dirigiram-se em coches de gala ao palacio do Vaticano.

Numeroso povo achava-se estacionado no trajecto, saudando respeitosamente ao imperador. S. S. o papa Leão XIII, rodeado de todos os cardeaes residentes em Roma e toda sua casa apostolica, em grande uniforme, recebeu ao imperador da Allemanha, na sala do throno com o ceremonial do costume.

Depois de uma cordial e breve entrevista o imperador volveu ao palacio Capracanica, onde monsenhor Rampolla do Tindaro, cardeal secretario da Santa Sé, devolveu-lhe a visita, em representação de S. S. Leão XIII.

Roma, 13. S. Ex. o Sr. Francisco Crispi, chefe do gabinete, acaba de obter do imperador da Allemanha a condecoração da ordem da Aguia Negra.

Esta noite haverá grandes festas nos palacios Capitulinos, que serão esplendidamente illuminados e decorados.

O Coliseu e o Forum serão tambem illuminados.

Pariz, 13. E' falsa a noticia de que o general Santos tenha tomado passagem com destino á America.

Continúa elle residindo em Pariz.

Buenos Aires, 15. Com um tempo esplendido tiveram lugar hontem as corridas, que estiveram extraordinariamente animadas.

Foram os vencedores: « Stop », do premio Valparaiso; « Baccarat », do premio Assumpção; « Gay Hermit », do premio internacional, e « Recuerdo », do premio Montevidéo. Reinou durante o dia a melhor ordem.

☞ Falleceu na noite de hontem Anacarsis Lanus. Seu sahimento terá lugar hoje ás 4 horas da tarde.

☞ O intendente municipal Cranwell pédo ao Conselho a extensão do Hospital de S. Roque.

☞ O consul inglez Bridgett, que acaba de regressar a esta capital, offerece uma recompensa a quem lhe forneça informações seguras sobre o profugo Turner, que desappareceu levando comsigo os fundos do consulado e outras sommas consideraveis. Crê-se que tenha elle partido para Europa no vapor « Maskelyne. »

☞ Em uma reunião dos typographos bonarenses resolveu-se a fundação de um jornal do gremio.

☞ Tempo bom.

O BRAZIL

MONTEVIDÉO, 16 DE OUTUBRO DE 1888

A ultima novidade sobre os consulados

Ao desdobrar um dos numeros de um jornal fluminense trazidos pelo ultimo paquete, deparamos com certa noticia, que é por assim dizer expressão de verdadeira novidade sobre o preenchimento das vagas consulares.

Um deputado interpellou o Sr. ministro de estrangeiros interrogando-o sobre os seguintes pontos:

« 1.° Se ha consules nomeados para a America do Sul, cujas nomeações não foram publicadas no DIARIO OFFICIAL?

« 2.° Se está revogado o artigo do regulamento consular, que exige exame para ser-se consul?

« 3.° Quantos consules, e quaes as razões por que têm sido nomeados de 1851 para cá sem terem satisfeito as exigencias legaes?

« 5.° Quaes os consules nossos que servem gratuitamente e desde quando? »

O Sr. ministro d'estrangeiros—refere o alludido jornal do Rio de Janeiro - respondendo ás informações requeridas pelo Sr. Elpidio de Mesquita, disse « que, quanto ao 1.° quesito do requerimento, não podia responder de modo positivo, por isso que ser-lhe-hia preciso recorrer á extensa collecção do DIARIO OFFICIAL no longo periodo a que se refere o requerimento.

Quanto ao 2.°, responde que o art. 6.° do regulamento está em seu pleno vigor; no 3.°, póde affirmar que com excepção dos consules do Brazil no Chile e na Hollanda, todos os demais foram nomeados *sem exame. Não sabe que razões actuaram no espirito dos seus antecessores para dispensarem os exames*, mas affirma que, pela sua parte, não tem nomeado até hoje consul algum dos que são denominados de carreira.

« Ao ultimo quesito, indica quaes os consules que não recebem dinheiro do Estado, percebendo apenas os emolumentos do cargo. »

Como se vê, o Sr. ministro d'estrangeiros confessa ignorar quaes as razões que influiram no espirito dos anteriores secretarios d'Estado, na pasta do mesmo ministerio, para nomearem consules sem previo exame, facto este que confirma por completo o que no Senado disseram os Srs. Barão de Cotegipe, Dantas e Silveira Martins e foi commentado por este jornal, quando foram publicados os seis artigos da serie intitulada *O nosso corpo diplomatico e o nosso corpo consular*.

Não é preciso ser-se dotado de intelligencia superior para comprehender que o praticado pelos antecessores do actual ministro d'estrangeiros, nomeando-se para postos consulares homens que nem sequer exame haviam feito, foi um erro palmar e, mais do que erro, acto condemnavel do verdadeiro *filhotismo*; sim, d'esse filhotismo ao qual tanto alludiram os Srs. conselheiros Dantas e Silveira Martins.

Ahi está publicamente patenteado de como varios afilhados foram dispensados de exames para se estatellarem na poltrona das commodas prebendas consulares. *Deus nobis hæc otia fecit.*

E' o proprio ministro dos negocios estrangeiros quem confessa ignorar as *taes razões* que induziram a dispensa do acto de prova de sufficiencia. Pois bem; devem ser ou muito claros ou muito escuros esses motivos para não se poderem conhecer; pelo menos não devem ter sido exarados em nenhum documento, de modo a significarem ao actual secretario d'Estado a causa de semelhante suppressão.

Na verdade, o exame é admissivel quando se exige do candidato ao posto consular a comprovação da competencia; quando, porém, se deseja, *bongré malgré*, nomear o individuo, o protegido, para o logar, então o melhor é com effeito supprimir o exame, porque ao nomear-se directamente, de chofre, sem nenhum dos tramites a que nos referimos pratica-se menor injustiça do que dando o posto a um pretendente que principiou por provar não saber absolutamente nada de direito commercial, de direito maritimo etc., para não fallar nos *felizes* que tambem ignoram as linguas dos paizes onde vão desempenhar o cargo de consul geral.

Diz-se agora que para os logares vagos serão nomeadas pessoas escolhidas em concurso.

Deus permitta que esses concursos sejam feitos nas condições de rigorismo que são necessarias, de modo a discriminar na qualificação dos candidatos qual o individuo que deve *ir para o posto*, depois de provado tambem que os antecedentes de moralidade equivalem a fortuna intellectual. Se porém assim não fôr, não percamos tempo, e continuemos a ter consules sem concurso. Ou fazer as cousas bem feitas ou não fazel-as.

Rien n'est fait quand il reste quelque chose à faire.

Immigração para S. Paulo

Diz o CORREIO PAULISTANO que estão em viagem para aquella provincia 5,050 immigrantes nos vapores seguintes:

« Duqueza de Genova ». . . .	300
« Gothardo »	100
« Bearn »	650
« Provincia de S. Paulo » . . .	1,500
« Fortunato Reghio ».	1,700
« Isla de Luzon ».	800
Total.	5,050

Com os 814 entrados pelo « Brétagne » no porto de Santos, será pouco menor de 6,000 a totalidade dos immigrantes que, directamente procedentes da Europa, receberá no corrente mez a provincia de S. Paulo. Não é menos auspicioso saber que, apenas entrados, acharão tão grande numero de immigrantes immediata collocação na lavoura organisada, não tendo até agora afrouxado a procura de braços estrangeiros por parte dos agricultores.

Não se chega a este grande resultado senão após tentativas laboriosas e não raramente contrariadas por difficuldades occurrentes. Esforços bem combinados, porém, e perseverantemente, dirigidos, permittiram a outras provincias do Imperio achar na immigração supprimento inestimavel de forças. Se em boa parte dependerá isto do governo, grande ha de ser nesta obra de transformação o papel dos particulares. Do acolhimento que houverem de dar aos immigrantes os proprietarios dos estabelecimentos agricolas da lealdade com que executarem os seus compromissos para com esta especial classe de trabalhadores, da equidade, cordura e benevolencia que puzerem nas suas relações com aquelles seus collaboradores, dependerá o exito do movimento immigratorio para muitas regiões. Ajustes leoninos, a impontualidade e a dureza não cordizem á nova fórma de trabalho, trate-se de estrangeiros, trate-se de nacionaes. Estamos certos de que todos os nossos concidadãos, bem convencidos desta noção elementar, tudo haverão de empenhar para que, como até agora, não sobrevenham reclamações nem queixas que, repercutindo nos centros da população européa, possam contribuir para crear prevenções contra a aptidão colonisadora do qualquer circumscripção do Brazil.

A provincia de S. Paulo, tendo conseguido collocar-se á frente deste movimento, tem-nos dado o grande exemplo que era para desejar. E' facto muito digno de nota o que alli tem occorrido nestes ultimos dezoito mezes. Por todo o anno passado numerosas fazendas servidas por braços escravos, ou por antigos escravos condicionalmente libertos, recebêram trabalhadores estrangeiros, que desde então até agora têm continuado a affluir para a provincia na escala mais satisfactoria. Nem naquella primeira phase, naturalmente mais difficil, nem depois da transformação subitamente operada a 13 de Maio, as relações dos locadores e locatarios de serviços patentearam qualquer perturbação sensivel. Devem contar-se muito poucos os immigrantes que, neste intervallo tenham deixado as fazendas onde se estabelecêram. E' por milheiros que elles se tem collocado e tão sómente de algumas dezenas haverá noticia de terem procurado destino diverso do que primitivamente escolhêram ou aceitáram. Consideremos que esta observação é applicavel a 100,000 immigrantes, que tantos se contam introduzidos em S. Paulo nos ultimos dezoito mezes, e a importancia do facto avultará para muito alegrar-nos e incutir nos confiança no futuro sem duvida reservado a outras muitas regiões a que não faltam elementos naturaes tão vigorosos quanto os daquella provincia.

A historia da immigração no Brazil registra alguns revezes. Em região fertil da Bahia, nas ricas terras do Cananéa, em S. Paulo, no sertão do Paraná, e em outras localidades, trastornaram-se tentativas de colonisação que, no seu tempo, pareciam prometter excellentes resultados. A causa essencial de taes mallogros foi certamente a deficituosa situação dos estabelecimentos em relação aos mercados. Pouco valia cultivar a terra, quando os productos excedentes das exigencias do consumo local não podiam satisfazer as necessidades de permuta em mercados abastecidos, tendo de atravessar penosamente longas distancias, e á custa de fretes pesados. Taes revezes não cessaram por muito tempo de ser invocados na imprensa estrangeira em desabono da nossa empreza de povoamento, retardando-a e difficultando-a. Ao passo que competidores nossos encareciam taes factos, falsas noções então em voga no seio do governos europêos, ou preoccupações de qualquer natureza, actuavam com energia para impedir que volumosa corrente immigratoria pudesse ser encaminhada para o Brazil.

A situação está bem mudada por todos os aspectos. De então para cá fez se incontestavel o aperfeiçoamento dos nossos serviços desta natureza, não mais havendo noticia de nenhum nucleo colonial, antigo ou recente, que se tenha desorganizado, nem de immigrantes que tenham sido repatriados. O movimento das sahidas é precisamente aquello que poderia esperar-se do vai-vem natural a todos os paizes que attrahem trabalhadores estrangeiros. Neste ponto a comparação dos dados referentes ao Brazil com os de outras nações em via do povoamento é para satisfazer-nos: a immigração que temos attrahido não póde considerar se adventicia ou transitoria, mas estavel e permanente. Estatistica aperfeiçoada, qual é necessario organizar, tiraria a limpo este facto de summo valor a prol da propaganda da immigração para o Brazil.

Para não invocar outras circumstancias, que evidentemente patenteiam o nosso progresso neste ramo de interesses nacionaes, bastar-nos-ha fazer sentir como facto capital a introducção de 131,717 immigrantes, a contar de 1.° de Janeiro de 1887, achando-se todos collocados e tão satisfeitos da sua sorte que não cessam muitos de manifestar o desejo de attrahir parentes e conterraneos para as condições de vida que tem achado no nosso fertil sólo e no meio desta nossa franca e generosa hospitalidade que a administração e a lavoura estão porfiando no conceder a immigração. E' de toda a conveniencia insistir nesta grande manifestação das nossas faculdades colonisadoras. Na verdade, estamos respondendo de modo brilhante aos que por tanto tempo nos arguiram por menos idoneos do que outros, para a obra da colonisação, e para este bom credito a lavoura está concorrendo, no seu e no interesse geral, pelo acolhimento dado aos immigrantes, lisura de trato, e sinceridade dos ajustes.

(JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro.)

Estrada de ferro Brazil Central

Está exposto no salão da Praça do Commercio o mappa do Imperio do Brazil, de Levasseur, no qual está feito o traçado desta estrada de ferro, acompanhado de uma planta hydrographica da Bahia Cabralia, levantada pelo Sr. Moucher, e bem assim a seguinte indicação, impressa, do mencionado traçado:

« Esta estrada de ferro é destinada a ligar o Oceano Atlantico ao Oceano Pacifico, e, passando pelas capitaes de Goyaz e Matto Grosso, collocar estas cidades simultaneamente em communicação directa com o mundo pelos dous oceanos; tem o percurso total de 5. 700 kilometros, e é dividida nas seguintes secções:

Secção do Atlantico.— Principia na Bahia Cabralia ou Porto de Santa Cruz, no Sul da provincia da Bahia, atravessa o Rio Jequitinhonha, pouco acima da cachoeira de Sant'-Anna, segue pelo chapadão do Rio Pardo, e, atravessando a Serra Geral, sem tunnel, no logar denominado « Curral de Pedras », penetra na bacia do Rio de S. Francisco, seguindo até a villa do S. Francisco, situada na margem direita do Rio de S. Francisco, tendo o percurso de 1.080 kilometros.

Secção central—Atravessando o rio, segue do Passador em diante pelo chapadão do Rio Urucuya até a villa Formosa da Imperatriz, e dahi, pelo longo da Serra do Albano ou dos Pirenéos, vai até a cidade de Goyaz, tocando em Jaraguá, Curralinho e Ouro Fino. Dali, seguindo pela margem do Rio Vermelho, vai á Jurupensen, donde, cortando o Rio Araguaya, passa por Itaciú, e, atravessando o vasto chapadão central ou Planalto do Matto Grosso, corta os Rios Passavinte, Sangradouro e Paredão, e, tocando em Sant'Anna da Chapada, desce pela margem do Rio Coxipó mirim até a cidade do Cuyabá, tendo o percurso de 1800 kilometros.

Secção do Pacifico — Partindo do Cuyabá vai á S. Luiz de Caceres, e, atravessando o Rio Paraguay, penetra na Bolivia pelas vastas planicies do Chiquitos, segue pela margem do Rio Guapay até Oruro, e, atravessando os Andes, desce pela margem do Rio Apaza até o Porto de Arica, tendo o percurso de 2,820 kilometros.

Observações — A Bahia Cabralia ou Porto de Santa Cruz, no Atlantico, é vasta, muito segura, capaz de admittir grande numero de navios da mais alta arqueação, e está completamente desprezada; e o Porto de Arica, no Pacifico, é muito commerciante.

Quando a estrada de ferro atravessar o Rio Jequitinhonha attrahirá todo o importante commercio do norte de Minas; quando atravessar o Rio de S. Francisco aproveitará toda a navegação e commercio deste rio, desde a Cachoeira de Pirapóra até Jacotóbá, na extensão de 1,800 kilometros.

Quando atravessar o Rio Araguaya aproveitará a navegação que se póde fazer neste rio e ligar-se-ha assim com a cidade do Belém no Pará e todo o Rio Amazonas.

Quando atravessar o Rio Paraguay se communicará pela navegação fluvial com as Republicas do Paraguay, Argentina e Oriental, e com a provincia do Rio Grande do Sul, pela ferro-via de Uruguayana á Corrientes.

Quando chegar ao Pacifico attrahirá para o Brazil o commercio da Bolivia, do Perú e do Chile. »

(JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

O que são as apparencias

(*Continuação*)

Sem ao menos cumprimentar-me, atirou-se sobre uma poltrona e pareceu-me que os cossos pontudos iam furar-me a palhinha.

Tomando uma posição languida e mirando-me com uns olhos *debruados de vermelho*, sacudindo a cabeça enfeitada por um chapéo estapafurdio e pronunciando as palavras com um assobiado affectado, rompeu o silencio, que guardavamos, havia uns bons cinco minutos:

— Então V. S. é o advogado que vai-me fazer viuva! Pois abra preço e veja quanto quer para me entregar o meu maridinho absolvido. Olhe: não tenha pejo; peça o que lhe vier á phantasia, que poderei satisfazel-o; sou muito rica. Sabe o que levou o meu adorado a se accusar como assassino? O cruel quer fugir-me e não acha logar mais seguro que a cadeia (estava eu vendo que o meu cliente tinha razão). Qual assassino!... elle está innocente como o dia em que nasceu. O ingrato compromette ainda a minha honra, inculcando que matou o banqueiro por este ter se rendido aos meus encantos. Apezar de conhecer que faço sensação quando passo, sou virtuosa e não me deixo levar pelas blandicias dos perfidos homens...

Antes que eu pudesse voltar do meu espanto, já ella se tinha levantado e, com um andar, difficil de descrever foi-se retirando e dizendo:

— Então penso bem; livre-me o meu adorado e peça o que quizer. Conto com o seu talento. Adeus.

E' facil ao leitor ajuizar do meu embaraço.

Não havia duvida, tinha deante de mim um casal de *exquisitos* a desafiar o estudo dos physiologistas.

O processo corria os seus tramites, e, apesar de ser a affirmação do barão a unica prova contra si mesmo, a *justiça* foi colleccionando indicios, de cujo conjuncto parecia a espiritos superficiaes resultar a sua culpabilidade.

Um dia recebo uma carta dizendo me:

« A justiça conseguiu engaiolar o assassino do banqueiro, meu patrão: estou muito pobre e cangado desta vida de trabalho sem resultado. Proponho-lhe tomar o crime para mim e irei á força, comtanto que o rico barão dê uma pensão á minha mulherzinha, que muito amo. »

Ahi está!... um querer ir á força para livrar-se da mulher e outro para melhorar a sorte da sua. Que contraste!

Continúa a carta:

« Certo de que a minha proposta será acceita, quando esta lhe chegar ás mãos eu já estarei recolhido á prisão. — Assignado — *Gregorio*.

Com a breca!... o negocio está se complicando.

Corro á cadeia e lá, com effeito, encontro o Sr. Gregorio, já passando pelo interrogatorio.

Referiu o facto com todas as minuciosidades, de que, não havia duvida, era elle o assassino. Como é facil imaginar, fiquei azoinado entre tantas conjecturas que me assaltavam o espirito.

Não podia em cumprimento do dever da minha profissão, revelar o segredo da carta que acabava de receber. Esperei o desdobramento dos factos, o que não tardaria a dar-se.

O juiz mandou logo vir á sua presença o barão, a quem eu tive tempo de communicar o estupendo offerecimento; rejeitou-o *in limine*.

De maneira que, quando elle entrou no tribunal, procurou logo com a vista esse que tentava burlar os seus planos de fazer-se enforcar. O seu olhar encontrou o olhar supplice do Sr. Gregorio e fuzilou de rancor.

Procedendo-se a acareação dos dois, o barão sustentou que o outro era assassino *apocripho*, que era um covarde incapaz de matar um homem, etc., e, do enthusiasmo de querer só para si o crime, revelou a proposta que Gregorio lhe fizera pela carta á mim dirigida.

Gregorio, vendo-se descoberto, perguntou:

— Então, onde V. Ex. pôz o dinheiro que o meu patrão tinha recebido na vespera, o que tinha guardado comsigo, por já estar fechado o expediente do banco?

— O dinheiro... gaguejou o barão; o dinheiro... como eu não o matei para roubar e não querendo que ninguem ficasse compromettido, si apparecesse com esse dinheiro, que trazia em um embrulho, a guardar na burra quando apunhalei no vestibulo, embrulhei-o muito bem em um pedaço de impermeavel e o atirei ao rio, amarrado a uma pedra. Procurem que hão de encontral-o.

Um riso de mofa e escarneo pairou nos labios de Gregorio.

— V. Exc. está mentindo. O dinheiro tenho-o aqui.

Sacando o jaquetão com que estava, pediu a um dos guardas um pequeno canivete e com elle abriu a costura do fórro do peito no jaquetão e immediatamente foi tirando magos de notas do banco, com estupefacção geral dos circumstantes, que avultavam pelo extraordinario do facto.

— Então V. Ex. ainda finalte?

O barão ficou corrido de vergonha de ter sido apanhado em mentira.

Formou-se logo a opinião de que o barão era innocente e Gregorio o unico culpado.

O juiz mandou relaxar S. Ex. da prisão.

Logo á tarde desse dia, ouvi parar um carro á porta da minha casa e a baroneza, como uma avalanche, veiu precipitar-se em meus braços, toda agradecida.

O barão serio e circumspecto, dando-me um aperto de mão:

— Meu amigo, disse-me, o seu comportamento correcto me fez mudar de resolução. Hoje vejo que ainda ha homens de coração, para os quaes o dever é uma religião. Recuperei amor á vida ao amigo devo essa resurreição.

Não nos esqueçamos do pobre Gregorio e vamos á prisão consolal-o e offerecer-lhe a nossa protecção, de que muito precisa.

(*Continúa*).

Dr. F. de Barros.

A atmosphera de Montevidéo

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS D'O BRAZIL

A curva descripta por uma simples molecula de ar ou de vapor é regulada de maneira tão certa como as orbitas planetarias; e a supposta differença entre ellas é a que é attribuida pela nossa ignorancia.

LAPLACE.

Dia 13 de Outubro de 1888.

Temperatura MAXIMA	15°,7 centig.
Temperatura MINIMA	10°,0 «
Temperatura média em 24 horas .	13°,4 «
Média hygrometrica (humidade relativa.	72
Média da tensão do vapor . . .	mm. 8,3
Média barometrica reduzida a 0° centig.	mm. 764,1

A atmosphera: De manhã nublado; depois do meio dia foi-se dissipando a nebulosidade, passando a *cumulus* e *fracto-cumulus*. Tarde e noite limpas. Vento SSO de regular intensidade.

DIA 14 DE OUTUBRO

Temperatura MAXIMA.	17°,8 centig.
Temperatura MINIMA.	11°,4 «
Temperatura média em 24 horas .	14°,5 «
Média hygrometrica (humidade relativa).	70 —
Média da tensão do vapor de agua.	mm. 8,7
Média barometrica reduzida a 0° centig.	mm. 763,4.

FOLHETIM D'O BRAZIL 25

A MADRASTA

ROMANCE BRAZILEIRO

POR

ALFREDO BASTOS

(A' MEMORIA DE JOSÉ DE ALENCAR)

Segunda Parte

Nesta ordem de idéas, adormecia com a paz no espirito.

Olhava mais de frente para os cabellos de Luiza, que em abandono lhe cahiam pelas espaduas, ondeados, deixando de passagem no espaço o perfume da lavanda ambarada.

Confessava sentir-se cansado. Trabalhara muito durante a mocidade.

— Esta mulher é moça de mais para se casar com um homem adoentado. O ciume tira-me o socego.

E então, Rodrigues como que se via humilhado. Invejava a mocidade; erguia-se de um pulo do sofá e ia beijar a mulher, que olhava para elle como quem duvidava da sanidade mental do marido.

Era então que o perfume da lavanda o feria e excitava.

Quem lhe havia de garantir que era para sua satisfação que Luiza perfumava o cabello? Ninguem.

Ernestina tinha tambem, ás vezes, modesta parte nos seus pensamentos.

O visconde não era de sentimentos exaltados, nem comprehendia a razão do enthusiasmo com que ouvia, por ahi, fallar do amor paternal.

Achava natural essa affeição, mas não via razão da superioridade apregoada. Póde-se dizer que vivia descansado quanto ao futuro dos filhos. Tinham dinheiro, por conseguinte tinham o que comer, sem carencia de meios alheios.

Quanto a casar a filha, era ainda muito cedo. Ernestina tinha vinte annos ou pouco mais. A mulher não devia, na sua opinião, casar antes dos vinte e cinco annos, e, se fosse rica, viver sempre solteira. Eram as idéas do visconde.

— Por ahi fazem alarido, quando fallam ou escrevem sobre a familia - pensava o titular - bem se vê que quem escreve isto ou não a tem ou é muito pouco entendido na materia. E assim, como já uma vez tinha verberado a sociedade aristocratica, argumentou contra a burguezia. Azedou-se-lhe o caracter. O Borges, na sua opinião, já era ridiculo, um negociante mediocre, sem educação. Era honrado; pagava em dia as *letras* e deixava em liberdade a mulher que era arisca.

Clara foi a intermediaria; interessou-se demasiado pelo casamento. Se não fossem os elogios, não se tinha o visconde enlevado por uma mulher bonita. Era preciosidade muito difficil de ser guardada por um homem da sua edade. Repetidos convites chamavam-n'o depois do primeiro anno do casamento.

Luiza teve pena de Ernestina. Era moça, havia de apreciar os divertimentos.

Chegava-se para junto do marido e procurava convencel-o de que era conveniente deixar passeiar a filha. Se assim não procedesse, haviam de dizer que era tyrannia da madrasta; o que não era, de modo nenhum, verdade.

— E quem a ha de acompanhar? perguntava Rodrigues, suspeitando que a insistencia da mulher era com o fim de ir com Ernestina.

— Eduardo; porque não? um rapaz de vinte annos!

Enthusiasmado com outros sentimentos de melhor especie do que os que o levaram para os bastidores dos theatros do ultima classe, Eduardo acompanhava de boa vontade a irmã, mórmente quando havia probabilidade de se encontrar com Julia. Haviam como que estabelecido reciproca protecção. Ernestina fallaria a Julia sobre os amores do irmão, e este, a quem o Almeidinha tinha declarado as suas aspirações, deixaria em liberdade o progresso que o *estroina* fazia no espirito da irmã.

O antigo empregado do Banco do Brazil tinha sabido com habilidade captivar o inexperiente estudante da escola polytechnica. A amizade de um para com outro seguira diversas phases. Eduardo tinha o pai rico, mas a mezada que este lhe dava era insignificante. O Almeidinha abria francamente a bolsa. Tomavam ambos parte em passeios e ceias, em noites de luar, nos restaurantes do Jardim Botanico, em companhia duvidosa. Apresentavam-se reciprocamente como os melhores e mais bem conformados amigos. Até já diziam que pareciam talhados para irmãos.

Luiza pouco vivia das impressões externas. D'aquella casa contava apenas com a profunda amizade de Theodoro. O visconde pouco interesse despertava. Era um homem que se casára com elle por vaidade. Queria mostrar á sociedade uma mulher bonita. Não sabia se devia ou não arrepender-se de semelhante passo que déra.

Ernestina já se julgava senhora da casa, mandava na ausencia do pai, dispunha de tudo e dava ordens. Não podia, pois, ver com olhos de admiração a viuva, que viéra submettel-a e até sujeital-a aos caprichos de uma madrasta.

Luiza foi para ella, durante todo o tempo, pessoa indifferente.

Era tratada por *senhora* e com ceremonia maior do que a que dispensam os subditos ás magestades.

Esta indifferença entre as duas e a ultima constante de Ernestina em conservar sempre longe de si a idéa de que tinha madrasta, faziam com que não fossem cordiaes as relações entre uma e outra.

Ernestina fallava com o pai, com o irmão, e divertia-se com as anecdotas do Theodoro.

Depois do almoço, lia, trabalhava no seu quarto ou tocava piano. Combatia sempre as opiniões de Luiza sobre musica.

Uma occasião, a discussão subiu de ponto, e a madrasta impoz, com certa aspereza de voz, silencio á enteada.

Foi o bastante. Ernestina ergueu-se com exaltação, protestou, tomou ares de filha mal educada, bateu o pé, disse que a *lingua era sua* e que *havia de fallar quanto quisesse*. E concluiu derramando copiosas lagrimas e soluçando muito!

— A sua desgraça era ter perdido de pequena a mãi.

Luiza ficou arrependida; deu graças a Deus que aquella scena se tivesse passado na ausencia do marido.

N'este momento Ernestina, com incomprehensivel furor abriu a porta do quarto, voltou-se, fazendo um grande gesto ameaçador:

— Madrasta! o nome lo basta!

E bateu com a porta, que se fechou com ruido. Se Luiza estivesse em melhores disposições de espirito, tinha razão para rir. Infelizmente o ataque fôra tão repentino e brutal, que a deixou perplexa e sem saber que dizer. Pensou que o melhor era calar. O visconde, por mais amor que lhe tivesse, havia de desculpar a filha.

Enganava-se; n'esta época o marido, se de tal fosse sabedor, havia de reprehender severamente a offensora.

N'aquelle meio, em que o luxo dos moveis contrastava com aquellas expressões do que se utilisava Ernestina, Luiza não sabia definir o que sentia. Todavia, a expressão d'aquelle esplendor trouxe-lhe a idéa de faustos mais completos. Disse comsigo que, em vez de se ter casado, deveria ter ido para Pariz.

E appareceu-lhe como que um panorama vistoso da famosa capital.

Alli, ao menos, viviria sem preoccupação e fóra do alcance d'essas palavras offensivas que lhe dirigia a enteada.

Depois, acabrunhada, recordou que em Pariz tinha, durante alguns mezes, residido o unico homem que verdadeiramente amara, Faria.

Comparou-o com o visconde. A desproporção era enorme. Quanto á fortuna, não havia duvida que ao marido cabia a palma. Faltava-lhe, porém, a mocidade e todo esse enthusiasmo proprio dos poucos annos. De repente, lembrou-se de que, se ainda fosse vivo Faria, o que ella não podia garantir, devia ser pouco menos edoso, talvez, do que o visconde Rodrigues!.... Ha dezenove annos que não via o seu antigo vizinho das Laranjeiras.

— Devia estar muito mudado! Embora; ainda o havia de amar como antes.

Eduardo entrou n'este momento. O gabinete em que se achava a madrasta estava illuminado por uma luz diffusa, coada através do cortinado das janellas e dos transparentes, descidos até abaixo.

Luiza levantou os olhos e encarou attentamente o moço. O enteado ainda não o tinha visto.

— Procuras alguem, Eduardo? foi dizendo com voz triste.

Eduardo foi comprimental-a e sentou-se junto d'ella.

— Estava chorando? perguntou encarando-a.

— Não; mas já que aqui vieste, deixa que te faça uma pergunta: Importuna-te a minha presença n'esta casa? Responde-me com franqueza.

Esperou, como que receiosa das palavras que lhe ia dizer o moço.

— Nunca pensei em tal; pelo contrario, tenho recebido tantas provas de sympathia de minha madrasta, que chego a pensar se é possivel um filho ser tão estimado por sua mai? Não conheci o amor materno. Minha mãi falleceu pouco tempo depois do meu nascimento. Mas, se, como dizem, é esse amor superior a todos os sentimentos affectuosos, deve ser o bem supremo. Se me sinto feliz com as attenções e carinho com que me trata uma madrasta, o que não seria se pudessemos, os orphãos, ter uma substituta igual a si?

Luiza sorriu, ao mesmo tempo que uma lagrima lhe descia silenciosa pela face. Era feliz; ao menos n'aquella habitação duas pessoas a estimavam muito. Pariz com todos os seus encantos e seducções, Faria com todo o seu amor ardente de outr'ora, não valeriam, talvez, esse momento de felicidade.

(*Continúa*).

A atmosphera: De manhã horizontes encobertos *por stratus strato-cumulus*; em maior altura *cumulus* e *fracto-cumulus*; tarde com nuvens pelyolsinde. Vento NNO brando.

PROBABILIDADE LOCAL DO TEMPO PROVAVEL
(Duração no dia 15 de Outubro)

Com a entrada do vento do N. baixa a tensão atmospherica; a força de tensão eleva-se pouco; o grão da humidade relativa diminue; com o augmento da temperatura crescerá a evaporação.

Adalberto Pons.

GAZETILHA

(A CARGO DE JOSÉ DE FREITAS CABRAL)

São agentes d'O Brazil, no Sallo, os Srs. Eugenio Gomes Ferraz e Guimarães & Richter.

Em Paysandú, o Sr. Mariano Comas.

O Vapor a «Magellan» e o «Niger». — Pelo «Magellan» recebemos folhas do Rio de Janeiro até 9 e pelo «Niger» até 10 do corrente. Sob diversas rubricas, os leitores encontrarão neste nosso artigo as noticias de mais interesse que extrahimos das referidas folhas.

Viagem de circumnavegação. — O cruzador «Almirante Barroso» apromptou-se para uma viagem de circumnavegação sob o commando do capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, a fazendo parte do officialidade o 1º tenente principio D. Augusto.

Pela primeira vez apparecerá a bandeira brazileira nos mares da Australia, indo o cruzador pelo Pacifico, dobrando o cabo d'Horne e voltando pelo da Boa Esperança.

Fortificação do Martin Garcia.—Na sessão do dia 4 do corrente foi lido e apoiado na camara temporaria do Brazil um requerimento do Sr. Affonso Celso Junior, inquirindo do governo se tem conhecimento do que está sendo fortificada a ilha de Martin Garcia e despeito dos tratados.

Até á ultima data o Sr. ministro dos negocios estrangeiros não tinha respondido ao requerimento.

1º Na mesma sessão, entrando em 2.ª discussão o credito supplementar ao ministerio dos negocios estrangeiros, o Sr. deputado Ratisbona pedio a palavra e disse o seguinte:

« Desejára circumscrever-se á materia do credito que se discute, credito que o parlamento não póde regeitar o que dará mesmo passo que o governo julga asseguras dos fins a que se propõe, e só poderá ser discutido se houvesse desperdicios, esbanjamentos ou se ficasse provado que a despeza podia ser adiada.

Ha necessidade de liquidar a importante questão de limites com os vizinhos do Prata, questão que ainda está cercada de nuvens.

Para o orador, é incontestavel o direito do Brazil, tratando-se apenas de determinar verdadeiramente qual o territorio em que este direito é incontestavel.

E' apenas uma questão de nomes que deve desapparecer, decidindo-se a do territorio.

Pergunta ao nobre ministro qual é elle. S. Ex. póde dar-lhe a necessaria informação se não estiverem ainda pelos membros da commissão que procederam a estudos manejando dados passados.

Não quer que o nobre ministro venha dar a sua opinião; apenas tranquillisar-se espiritos dando-lhes a certeza de que não irá para a Republica Argentina uma pollegada do territorio brazileiro.

Esta questão jámais produzirá um conflicto entre os dous paizes.

Já temos despendido muito com os trabalhos anteriores e se os nossos vizinhos quizerem ao não cordiaes como são bons chegar-se-hão a um accordo e evitar-se-ha tão tanta protelação que nos póde levar a uma commissão sem limites. »

English bank of Rio de Janeiro — A successal desse importante e acreditado estabelecimento bancario inicia hoje as suas operações nesta capital, tendo por emquanto, o seu escriptorio aberto das 10 horas da manhã ás tres da tarde na rua Sarandi n.º 103.

A reputação de que gosa em todo o Imperio do Brasil o *English Bank of Rio de Janeiro*, e o facto de achar-se nesta capital a frente do successal o seu fundador, o distincto cavalheiro Sr. Adolpho Meag, são uma garantia segura para o publico, e especialmente para o commercio, que mantem relações com o pais vizinho.

Provisoriamente publicaremos esta folha as bases sob que trabalha a succursal de Montevidéo, cumprindo-nos por hoje felicitar ao distincto Sr. Adolpho Meag pelo acertado emprego que dá as transacções do grande estabelecimento de que foi parte his muitos annos, com as praças do Rio da Prata.

Hospedio illustre—Achi-se n'esta capital, onde permanecerá por alguns dias, o nosso distincto compatriota Sr. Dr. João de Moraes Mattos, ultimamente eleito deputado pela provincia da Matto Grosso.

A reliogão d'O Brazil acolhe a illustrada companheira.

Immigração chineza — No sessão do Brazil, na sessão de 4 do corrente, o Sr. Taunay apresentou o seguinte projecto de lei, que fica sobre a mesa para ter em tempo opportuno o destino conveniente :

A assembléa geral resolve :

Art. 1.º E' prohibida a introducção de trabalhadores chinezes em todo o imperio.

Art. 2.º Ficão revogadas as disposições em contrario. »

Naufragio e mortes — Lemos no Esco do Sul do Rio Grande, de 13 do corrente :

« Anhi-hontem, ás 8 horas da manhã, o Sr. inspector da alfandega d'ahi recebeu o seguinte telegramma communicando o naufragio da patacha «Edda», na altura do Dujurú, tendo-se salvado do sinistro apenas um tripolante.

Eis as informações que hontem pudemos obter sobre o naufragio :

O patacho o «engenho «Edda», capitão A. Johnson, sahiu do porto de Rio Grande com destino ao Hayti, carregado pelos Srs. Thomaz & C. com conellas, gueree, cinza e cobre velho.

Ao transpor a barra batea em banco, atrahiu agua. Comsá lavado da agua era insignificante e podia ser atirada com a bomba, o capitão e tripolação consideravam-se sem perigo.

Quando já estava muito ao largo e a agua começou a crescer extraordinariamente nos porões de tal modo que a bomba não podia dar-lhe vasão.

Foi então que o capitão resolveu arribar a terra e encalhar o navio ; isto no dia 9, isto é, no dia seguinte ao da sahida d'este porto.

O navio foi effectivamente encalhado ao costa, na altura do Dujurú, ao norte da barra, mas estando o mar muito agitado, succedeu que tendo a tripolação, constando de capitão e cinco marinheiros, embarcado na lancha com destino á praia, as ondas envolvessem a fragil embarcação fazendo-a submergir com os infelizes que n'ella desmpadravam a terra.

Dos mallogros apenas pôde salvar-se um nadar, que conseguiu vencer a onda a distancia que o separava da praia, afim incorrer a custo, pois a arrebentação era enorme.

O tripolante que se salvou tem 20 annos de idade, é dinamarquez e chama-se Hanss Nielsen.

O patacho «Edda» era de 151 toneladas. Pódo-se considerar completamente perdido.

Só já possuiu-mos uma carta franca, o «Edda», que era de alvaro a pala, tinha arrolado no Rio Grande, onde pertencia ao sr. Alvaro de Castro, e carregado de varias gêneros.

Para o logar donde chegão segundo hontem, por terra, o Sr. Sotero de Menezes, empregado do rebocador «Mary», acompanhado do tripolante que conseguio salvar-se com o fim de recolher e dar á sepultura, se forem encontrados, os cadaveres dos infelizes que pereceram pó sinistro.

O casco e o apparelho do «Edda» vão ser postos em leilão. »

Marinha brazileira—Dos jornaes do Rio de Janeiro extrahimos :

O Sr. ministro da marinha apresentou um pedido de credito supplementar na importancia de 270.633$05 para despezas da verba municipal naval e eventuaes.

1º Falla-se que o capitão de fragata Felinto Perry irá como immediato do cruzador «Almirante Barroso» o que será substituido no commando do encouraçado «Itahin» pelo capitão de fragata Marques Mancebo ou pelo capitão-tenente Araoveto Thompson.

No entanto tambem ha quem affirme que o capitão-tenente Marques de Leão será convidado para immediato do «Almirante Barroso».

Corveta «Nitheroy» — O capitão de mar e guerra Dyonisio Manhães Barreto foi exonerado do commando deste corveta, para substituil-o foi nomeado o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

1º Tambem foi nomeado para servir neste cruzador, como 2º. cirurgião contratado, o Dr. Sebastião José Espinola de Athayde.

1º Este navio foi designado de 2ª. divisão de cruzadores.

2º. divisão de cruzadores—O Sr. chefe de divisão Wandenkolk, commandante desta divisão, transferio o seu pavilhão de bordo do cruzador « Almirante Barroso » para a corveta «Nitheroy ».

1º Divisão de encouraçados—Foi designado para exercer interinamente o logar de secretario desta divisão o 2º. tenente Olympio de Thompson.

1º Promoções na armada—Foão promovidos por antiguidade á capitão-tenente, o 1º. tenente Antonio Luiz Coutinho Maciel de Oliveira, e o 2º. tenente Sr. Mario da Silva Nazareth.

Corpo policial do Brazil — Foi nomeado addido da 1ª classe á legação imperial em Londres, o Dr. Antonio Vieira de Mello.

Arsenal de marinha da côrte — Foi nomeado ajudante da inspecção o capitão tenente Manoel Augusto Castro Menezes.

Encouraçado «Aquidaban» — Partio para logar a mizes do setimo dia mandada rezar pela familia do Dr. Sancho de Barros Pimentel por alma do nosso chorado amigo Dr. José Ignacio de Barros Pimentel. Uma selecta e distincta reunião encheu o recinto do templo. Eram os numerosos amigos do nosso lembrado companheiro que iam cumprir com o seu ultimo dever. Achavam-se ali : o Dr. Sancho de Barros e sua familia, desembargador Esperidião Dr. Barros Pimentel e familia, e todos os seguintes cavalheiros, em sua maioria, acompanhados de suas familias : senadores Dantas, Soares Brandão, Affonso Celso, Paranaguá, Velloso, deputados Lourenço de Albuquerque, Fl. Peixoto, Casario Alcim, ministros argentino e oriental, Calladas Lemos, Deschamps, Ragis de Oliveira, almirantes, Custodio de Mello, Barão de Ladario, Ilidorio Barbosa, Barão de Inhaúma, Bezerra do Gondim, Castro Farinha, Domingos Braga, Dr. Delfort, Dr. J. Farinha, Conselheiro Hoy Barbosa, Drs. José Alves e Valladares, Barão de S. Francisco, Tapia, Corcuel Brito, Senador Luiz Felippe, Drs. Gordilho, Santos Barreto, A. Lima, Teixeira Cardoso, Conselheiro Cunhinha, A Dr. Serafim Muniz Barroso, Baroneza de Maná, Conselheiro José Danus, J. Lemos, Castro Silva, Drs. Salvador Aragão, Paes de Andrade, Commendador J. Brandão, deputado Sebastião Mascarenhas, Drs. J. Salem, Felicio dos Santos, desembargador Medeiros, Drs., Firmo e Lopo Diniz, José Avelino do Amaral, Henrique Lisboa, Capitão-tenente Paula Couto, Almirante Carneiro da Rocha, Drs. Luiz Carneiro da Rocha, Francisco Vidos e outros cavalheiros.

O Dr. Ruyaz — D'esta dia para medico, residente em Montevidéo, recebemos a seguinte carta :

« Sra. Redactores d'O Brazil :

Montevidéo, 15 do Outubro de 1888.

Impossibilitado por minhas numerosas occupações profissionaes de assistir ao funeral que será celebrado ámanhã, 16 do corrente, as oito horas da manhã, na egreja da Candelaria, sempre lembrado Dr. Pimentel, rogo aos numerosos amigos do finado que me desculpem.

Uno-me de coração a todos quantos se reunirão do meu illustre confrade e intimo amigo J. J. de Barros Pimentel.

Agradecendo aos Srs. Redactores d'O Brazil, por terem acolhido estas linhas, sendo-os, pois, do libra acceitem a prova da minha distincta consideração.

Dr. V. Happaz.

Governo do Brazil — Já temos asseito ao senado o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, conselheiro Rodrigo Silva.

Até 10 do corrente ainda não tinha havido composição ministerial ; constava, entretanto, que sahiria o Sr. conselheiro Costa Pereira substituindo-o na pasta do Imperio o Sr. Barão do Geahy.

Paquetes «João Alfredo» e «Rio Branco»—Foram lançados ao mar de um dos estaleiros da Ingleterra os paquetes «João Alfredo» e o «Rio Branco», pertencentes á Companhia de Navegação do Amazonas.

Empresarios theatraes e artistas—O Porto Alegre chegou a esta cidade no paquete o Rio Grande e o nosso competidor Sr. Edgard Ter-Brüggen, que vai contratar em Buenos Aires uma companhia de operetas para trabalhar na provincia do Rio Grande do Sul.

1º No mesmo paquete chegou tambem o Sr. Valentim Garrido director da companhia de zarzuela que esteve trabalhando no Rio de Janeiro e actualmente no Rio Grande do Sul.

O Sr. Garrido veio a esta capital contratar theatro para a sua companhia, que deve chegar no proximo paquete.

1º A bordo do paquete francez «Niger» chegou o distincto pianista Levitz, cujo bello talento artistico tem sido muito apreciado em diversas capitaes da Europa e da America.

Consulados do Brazil — O Sr. ministro dos negocios estrangeiros vai mandar abrir concurso para os logares de consul do Brazil, que estão vagos. Presidirá ao concurso o Sr. Barão do Cabo Frio.

Bom resultado — Rio de Janeiro 6 de Janeiro de 1888.—Illms. Srs. Scott & Bonze.—Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tendo largamente em minha clinica, principalmente de creanças, aconselhado uso da preparação de oleo de figado de bacalhão hypophosphitos, conhecida geralmente por Emulsão Scott, sempre com bom resultado. Salvo raras excepções, é um medicamento facil tolerado pelo estomago, mesmo continuado por muitos mez, e, emfim, a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho.

Pflicito-os por tão boa combinação, e aos gnoe. me.—De v.s. at.' ven.' cre.' e obr.'—*Dr. Henrique Carlos da Rocha Lima.*

Incendio — A's 2 horas da madrugada de sabbado ardeu completamente a grande fabrica e distillaria de espirito de vinho situada em Fundo de Igreja propriedade do Sr. Julio Mailet, commerciante desta praça.

Os prejuizos foram calculados em 100,000 pesos que não estava no seguro.

Ignora-se a origem do incendio.

Arthur F. Murciva — Falleceu no sitio onde residia, jovem, nosso companheiro, filho do Sr. commendador Joaquim Moreira Vianna, nosso bom amigo e digno vice-consul de Portugal n'aquella cidade.

A Sr. commendador Vianna e sua Exma. familia enviamos as nossas sentidas condolencias.

O Sr. Miguel do Pino — Acompanhado de sua Exma. familia chegou a esta capital a bordo do paquete francez «Niger» o nosso illustre amigo e collega Sr. Miguel do Pino, juiz de direito da provincia de Matto Grosso.

Fomos pessoalmente saudar o nosso amigo e companheiro de trabalho

O PEITORAL DE CAMBARA

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, PARODI & C., calle Cerrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5,50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del «Indio», dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El doctor LUNEL de PARIS cita en su Diario de medicina, casos sorprendentes de Costipados, Bronquitis, Tosses tenaces, etc., que han sido curados gracias al uso del JARABE Y DE LA PASTA MOUSSERON, Farmaceutico de Dijon (Francia).

LÉASE EL PROSPECTO

Depósito:

DEMARCHI, PARODI Y C°

PUREZA DEL CUTIS

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

LA LECHE ANTEFÉLICA

para é mesclada con agua, quita PECAS, LENTEJAS, TEZ ABOLEADA, SARPULLIDOS, TEZ BARROSA, ARRUGAS PRECOCES, EFLORESCENCIAS, ROJECES &a.

Pone y conserva el cútis limpio y terso.

Cada frasco va con el sello de garantia de Ch. Derbec & Co.

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matias Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerias de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarios
Beisso & Surraco e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CARODA E MANACÁ, cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular o muscular, agudos ou chronicos, e todas as affeições de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer no doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspeptiços, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY, curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSOS PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, efficazes inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA PRENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa o Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope do Aroeira	1.20	12.00
Vinho do Ananaz	1.20	12.00
» do Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tonico Pauépera	1.20	12.00
Imbiribina	1.20	12.00
Pillulas de Vellamina	0.50	5.00
» Anteperodicas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	5.00
Piperina	0.40	4.00
Emplasto de Jurubeba	0.40	4.00
Odontina	0.40	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Oleo de testudes	1.30	12.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Licôres	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beiso & Surraco, 18 de Julho n. 216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-1v.p.s.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de IODURO DE POTASSIUM

Especifico infalible contra las *afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, flujos blancos, glandulas en el pecho, accidentes sifiliticos secundarios y terciarios.*

JARABE LAROZE de Cortezas de Naranjas amargas, TONICO, ANTI-NERVIOSO

Recomendado por todos los facultativos para regularizar las funciones *del estomago y de los intestinos.*

JARABE FERRUGINOSO de Cortezas de Naranjas amargas y de quina amarga, al PROTO- IODURO DE HIERRO

El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra los *colores pallidos, los perdidas blancas, las dolencias y supresiones menstruales, la anemia y el raquitismo.*

JARABE SEDATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de BROMURO DE POTASSIUM

principalmente pero. Es el calmante mas seguro en las afecciones de corazon, de las vias digestivas y respiratorias en las nevralgias, la epilepsia, la hysteria, las nerveas en general, el insomnio de los niños durante la dentition.

Montevideo: A. DEMARCHI Hno y Cª; GARAICOECHEA; G. Imbert
Buenos-Ayres: A. DEMARCHI Hno y Cª; — KINERONI y Cª; —
S. Echenagarreta.
Rosario: A. DEMARCHI Hno y Cª — Manuel Pucelo.
y en las principales boticas de las Americas.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la CREOSOTIS de la HAYA del Dr FOURNIER en la cura de Afecciones pulmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros, es un hecho establecido solidamente de aquí en adelante por curaciones numerosas. Los trabajos de los Médicos mas autorisados permiten afirmar que ella posee contra estas terribles enfermedades el mismo poder que la quinina contra la fiebre.

UNICOS PRODUCTOS RECOMPENSADOS EN LA EXPOSICION UNIVERSAL DE PARIS EN 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS del Dr FOURNIER

Vosotros todos los que padeceis del pecho, ensayad las Capsulas del Dr Fournier. Este producto es igualmente presentado sobre la forma de Vino creosotado y Aceite creosotado.

DEPOSITO GENERAL EN PARIS: 19, PLACE DE LA BOURSE

En Buenos Ayres, Rosario y Montevideo: DEMARCHI, PARODI y Cª, y las Fres de la Haye Argentina, Paraguay y Uruguay.

BITTER MONTAGNARD

Esta marca, introduzida ha tempos nos mercados do Prata, é sem duvida alguma um dos melhores bitters.

BITTER MONTAGNARD

Sua classificação de superior e sua marca depositada no Tribunal do Commercio de Burdéos, acha-se sob a registro n. 4477.

UNICOS AGENTES EM MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

MARTINS & CA.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en artículos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

LOJA DE CABELLEREIRO E FABRICA DE CAMISAS

DO

ESCUDO CATALÃ

DE

JAIME COLL

N'esta fabrica fazem-se as mais ricas classes de camisas a preços que desafiam toda competencia.

Mudam-se collarinhos, punhos e peitos de camisas.

Encontrar-se ha sempre um rico sortimento de gravatas, lenços, chapéos de chuva, camisetas, lenços de linho, de seda e escumilha; artigos de phantasia; perfumaria dos melhores fabricantes europeos, cigarreiras, carteiras, etc., etc.

Rua Uruguay núm. 45, esquina Florida

MONTEVIDEO

ma.10.pm.

DOMINGO BASSO

En la (calle Sarandi mun. 317 bajo el Club Uruguay) se hacen adornos artisticos de todas clases

Depósito permanente de plantas para adorno de salones, patios, vestibulos etc. Gran surtido de objetos de arte como ser. jardineras, suspensiones preparadas, acquarium con pescados, canastas para flores, floreros, macetas y todo lo concerniente.

Gran surtido general de articulos especiales para jardines, árboles frutales, florestales, bulbos, semillas de flores y verdura.

Casa especial de confeccion de ramos y coronas de flores frescas.

Cerveceria Popular

DE

RICHLING Y COMP.

MONTEVIDEO

Calle Yatay números 8, 10, 12 y 14

Corredores de la casa — Don Angel Rucci, don A. Odicini, don C. Laborde, don J. Odicini.
Teléfonos: Gower Bell, 245; Uruguaya, 1048.

sg.27pm.

COGNACKINA

Delicioso Licor con base de

Viejo Cognac

DE

A. ARDURA

Inventor y Unico Fabricante en BLAYE, cerca de Cognac, FRANCIA

Fortificante, Aperitivo, Digestivo, Anti-Fiebroso.

LLAMADO AL MAYOR ÉXITO

Está recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.
Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.
Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.
Articulos de menaje de Christofle, americanos de Meriden y otras clases.
Depósito de las afamadas lámparas Rochester.
Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

Juan M. Mailhos.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Eficacidade certa contra a Molestias de Pulto, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exija-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

TREFUSIA

GRANULADA

DE LUIZ D'EMILIO

E' o medicamento que substitue toda a preparação ferruginosa e o azeite de bacalhão, sendo ao mesmo tempo preferivel.

Cura a debilidade geral, Falta de mentruações, Anemia, Chloroses, Escrophulas

E' receitado pelos principaes clinicos italianos por sua facil assimilação, seu bom gosto e por sua efficacia.

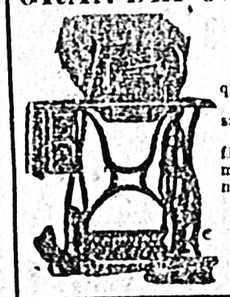
A' venda nas principaes Drogarias e pharmacias.

LUIZ D'EMILIO chimico, Napoles

NOTA — Tendo apparecido imitações, exija-se a marca *Luiz D'Emilio.*

GRAN DEPOSITO DE MAQUINA DE COSER

DE FRANCHI



Armeria, Cuchilleria—Unico taller para composturas de maquinas de coser de todos los sistemas—Prontitud y precios módicos:

Gran surtido de hilo, aceite y toda clase de piezas que pueda precisar cualquier sistema de máquinas de coser.

Como esta acreditada casa se halla en relacion con las principales fábricas y recibe directamente por los paquetes las máquinas de sistema más moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede hacer una gran rebaja en los precios. **Gran surtido de armas.**

136 -- Calle Ituzaingó -- 136

MONTEVIDEO

FABRICA DE PELLONES

PELETERIA NACIONAL A VAPOR

DE

JOSÉ GARCIA CONDE

CALLE MIGUELETE NUMS. 2 A 10, ENTRE DAYMAN Y RIO NEGRO

Pellones de todas clases del país é inglezes -- Lana lavada para colchones

Se hacen mantas de toda clase de pieles y tambien las hay en venta.

Esta casa se encarga de curtir, arreglar y naturalizar toda clase de pieles de pelo ó pluma.

Es especial para la preparacion de cueros de lobo, nutria, chinchilla, tigre, etc.

Compra y venta de toda clase de pieles

Teléfono «La Uruguaya», N. 1200.

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MUEBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas

Comodidad y aseo, sin rival Abierta de dia y de noche.

Los precios para matrimonios sea de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.50.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

dz. *Cecilia Soleil.*

Campo para arrendar

Se arrienda se a estancia do *Paraizo*, em Salsipuedes Grande, departamento de Taquaremb6, secção 10ª, no Estado Oriental do Uruguay, com seto sortes e seis décimos de campo, todo cercado d'arame, casa de moradia, de material, currraes de pedra e mais benfeitorias, tudo em bom estado; com onze mil e tantas rezes mais ou menos, mil e seiscentas ovelhas mais ou menos e trezentos animaes cavallares.

Essa estancia pela qualidade dos campos, é, das melhores da Republica.

Os pretendentes sirvam-se aprezentar suas propostas até o dia 15 de Outubro do corrente anno, na cidade de Pelotas, á Baroneza de Tres Serros.

Nenhum contracto se fará por mais de 6 annos

Nuevo, interesante y práctico

Muy necesario para militares, cazadores, marineros y útil para toda persona

FABRICACION DE RELOJES REMONTOIR Y DE PENDULA

con nuevas patentadas *muestras luminosas*, por las cuales se puede ver el tiempo y la direccion de la aguja de brújula sin luz durante la noche y en la mas densa oscuridad.

Fuerza luminosa garantida

1.°	Reloj de remontoir con brújula (Recomendado por el Ministerio de la Guerra en Francia), tapa de nikel, cilindro 6 rubis	5 pesos
2.°	Igual con tapa de plata	8 »
3.°	Idem idem ancla y 15 rubis	10 »
4.°	Reloj de Remontoir con muestra luminosa, tapa nikel, grabada y cilindro	3 »
5.°	Igual con tapa de plata	5 »
6.°	Reloj de Remontoir, con muestra luminosa, tapa de plata grabada, fina retardacion de ancla, 15 rubis.	9 »
7.°	Igual, con tapa de oro	26 »
8.°	Relojes de Remontoir, para señoras con tapa de oro	16 »
9.°	Luminosos relojes de péndula para marina en todas posiciones	4 »

Cada reloj es garantido por 3 años, regulando exactamente.

Pedidos de mas de 12 piezas tienen 10 % de descuento. Valor en efectivo.

Joannot Baltisberger,

Fábrica de relojes en Berna (Suiza)

ag. 8.

LUSIARDO & COMPANHIA

ADERECISTAS

Rua Andes n. 220, entre 18 de Julho e S. José

TELEPHONE «LA URUGUAYA» N. 220

Alugam-se

Alfombras de panno vermelho, estofo e bruzelles, etc. Galerias com sanefas de seda, reps, franjas, etc. Cortinas brancas, reps, damascos, argollas. Espelhos de differentes tamanhos e gostos. Cadeiras finas, hamburguezas, de Vienna e americanas. Mobilias de sala, completas, de estofo e de palinha. Bandeiras e escudos de differentes nacionalidades. Illuminação geral: aranhas finas de crystal, idem de todas classes, medianas e simples. Lampadas e candelabros de parede, lampeões para pateos e corredores. Outros objectos: pianos, cantoneiras, quadros, cabides, toldos, etc.

Adornam-se

Salas, salões e pateos, tanto na cidade como na campanha, contando para isso com uma grande variedade de objectos modernos de adornos, tanto para bailes como para banquetes. O encarregado dos adornos é o decano dos aderecistas

BENITO LUSIARDO

AL POLO BAMBA

GRAN ESTABLECIMIENTO

ESPECIAL DE CAFE

En grano, molido y liquido

CLASES DE CAFÉ TOSTADO Y CRUDO

MOKA,
JAVA,
COSTA-RICA,
BOLIVIA,
PUERTO-RICO,
CARACOLILLO
BRASIL.

La casa cuenta con bastante personal para atender los pedidos que se le hagan, tanto de la capital como de campaña.

Con justo orgullo podemos decir que nuestro establecimiento es hoy de los primeros en la elaboración de café en el Rio de la Plata.

Los elaboradores:
Francisco San Roman y Hno.

Es sistema del establecimiento vender y comprar al contado.

Licor Polo Bamba

Producto especial de nuestro establecimiento

COLONIA NS. 2, 4, 6 y 8 — CIUDADELA NS. 112 y 114

MONTEVIDEO